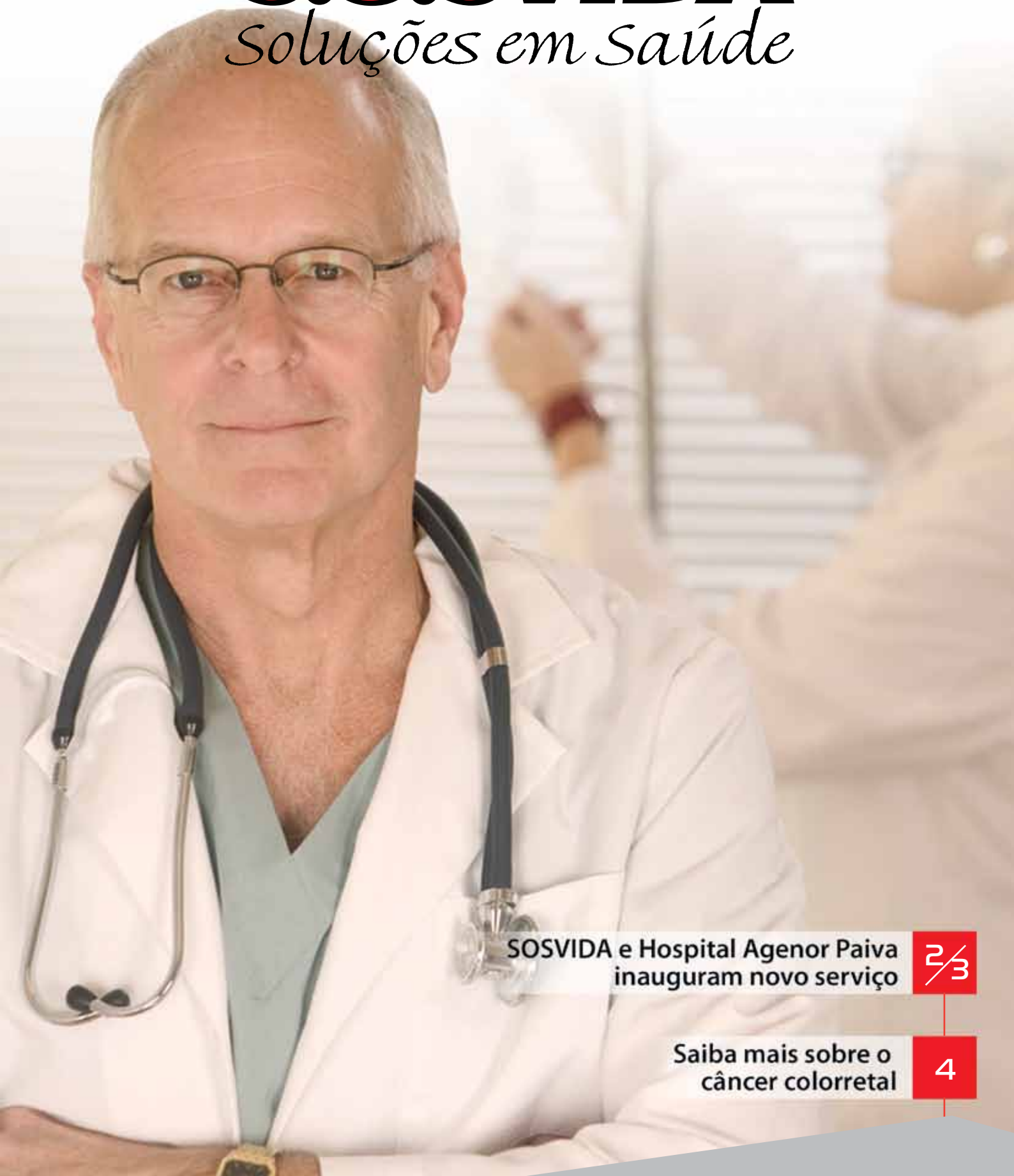


SOSVIDA

Soluções em Saúde



SOSVIDA e Hospital Agenor Paiva
inauguram novo serviço

2/3

Saiba mais sobre o
câncer colorretal

4

SOSVIDA e Hospital Agenor Paiva inauguram atendimento de oncologia na Cidade Baixa

Serviço vai ser iniciado no mês de abril e os pacientes vão contar com infraestrutura hospitalar para internação clínica e UTI

Em homenagem ao Dia Mundial de Combate ao Câncer, 8 de abril, a população da Cidade Baixa ganhará, no mês de abril, um serviço médico inédito na região: uma unidade de atendimento ambulatorial de oncologia. A nova unidade, que funcionará nas dependências do Hospital Agenor Paiva, é fruto de uma parceria entre a SOSVIDA e o hospital. A inauguração está cercada de grande expectativa, pois a Cidade Baixa tem poucos locais para tratamento de câncer. Atualmente, o único hospital é o Santo Antônio, das Obras Sociais Irmã Dulce.

Dr. José Espiño Silveira, médico e diretor geral da SOSVIDA, destaca que essa parceria na área de oncologia vai permitir a atuação de uma equipe multiprofissional, formada por médicos, enfermeiras, técnicos de enfermagem, psicólogo, assistente social, nutricionista

e farmacêutica, para atendimento ambulatorial e hospitalar. Os pacientes vão contar ainda com infraestrutura hospitalar para internação clínica, UTI ou mesmo cirurgia.

“Agora, os cidadãos da Cidade Baixa passam a contar com um serviço de reconhecida qualidade, que preza por conceitos como integralidade na saúde e humanização”

Para o sócio-diretor do Hospital Agenor Paiva, Dr. Marinaldo de Vasconcellos Soares, essa parceria vai agregar muito. “Conheço o trabalho sério da SOSVIDA, principalmente na parte científica, e queremos incrementar aqui também. Temos um centro de estudos e pesquisas à disposição dos funcionários e pretendemos dinamizar essa área”, destaca.

Já o outro sócio do Hospital Agenor Paiva, Dr. Alcy de Matos Paiva, ressalta que muitos doentes com câncer permanecem naquela unidade de saúde por mais tempo que o necessário por não terem

onde ser assistidos. “Com a chegada da SOSVIDA, esses pacientes poderão dar continuidade ao tratamento ambulatorial e hospitalar com assistência de qualidade e por uma equipe multidisciplinar”, explica.

O diretor administrativo-financeiro da SOSVIDA, **Edmundo Ribeiro do Nascimento Filho**, enfatiza que existe um grande gargalo no sistema de saúde: a má distribuição dos recursos. Segundo ele, os serviços de alta complexidade em saúde estão concentrados em poucas áreas da cidade. “Desse modo, novos projetos, seja na área pública ou privada, devem levar em conta essa questão”, diz o diretor. Ele acrescenta que essa parceria entre a SOSVIDA e o Hospital Agenor Paiva na área de oncologia tem a preocupação de atender uma área de grande densidade populacional que não tem esse serviço, que é a península itapagipana.



Esta é uma publicação da SOSVIDA. Av. Dom João VI, 152 – Brotas – Salvador/BA – Cep: 40.285.001 – Tel.: (71) 3277-8004 | Rua Itabaiana, 952, Centro – Aracaju-SE – Cep: 49010-170 – Tel.: (79) 3712-7904 | www.sosvida.com.br | Conselho editorial: José Espiño Silveira e Helena Carvalho | Diretoria Técnica: José Espiño Silveira, CRM 6267 | Redação e edição: Adeldo Borges | Jornalista Responsável: Ana Marta Garcia | Criação e Editoração Gráfica: Autor Visual Design Gráfico – Tel.: (71) 3232-2722 | Designer: Pery Barreto | Impressão e Fitolito: Artset Gráfica – Tel.: (71) 2109-7777 | Tiragem: 2 mil exemplares.



“Agora, os cidadãos dessa área da cidade passam a contar com um serviço de reconhecida qualidade, que preza por conceitos como integralidade na saúde e humanização em um ambiente próximo de sua área de convivência”, acrescenta Edmundo.

Para **Cintia Paiva**, administradora do Hospital Agenor Paiva, a parceria com a SOSVIDA chegou em boa hora. “Acreditamos que teremos uma boa demanda para esse tipo de serviço”. Segundo ela, como o hospital não tinha essa especialidade, as pessoas não procuravam o Agenor Paiva.

RESPOSTA TERAPÊUTICA RÁPIDA

Na opinião do assessor da diretoria do Hospital Agenor Paiva, Alberto de França Lima, o novo serviço tem um diferencial importante, que é uma maior resposta terapêutica nas intercorrências. “As instalações estão a 10 metros da UTI geral e do centro cirúrgico, o que vai facilitar o atendimento imediato para o paciente”, destaca, lembrando que a população da Península de

Itapagipe e região gira em torno de 900 mil habitantes.

França acrescenta ainda que o hospital está apostando no tratamento ambulatorial em oncologia por ter um parceiro estratégico, a SOSVIDA, “empresa que tem larga experiência em tratamento oncológico”, resalta o assessor, lembrando que esse serviço vai evitar que os pacientes da região se desloquem para o outro lado da cidade em busca de atendimento. “Para esse tipo de patologia o indivíduo precisa de apoio familiar e a proximidade vai favorecer a resposta terapêutica”, acredita.

O hospital está há 45 anos no mercado, atende na emergência de 58 mil a 60 mil pacientes por ano e no ambulatório cerca de 40 mil pessoas anualmente. “Estamos certos de que, com essa unidade de oncologia o hospital vai marcar um ponto importante na história de assistência médica aqui em Itapagipe”, concluiu França.

SERVIÇO – Unidade Oncológica Hospital Agenor Paiva, Rua Henrique Dias, 241, segundo andar – Bonfim - Telefone: 3310-4000

DEPOIMENTOS:

Atendimento humanizado

“Com essa parceria na área de Oncologia com o Hospital Agenor Paiva, temos a oportunidade de atender a uma grande população da Cidade Baixa com carência de atendimento nessa especialidade e com o compromisso de manter integralidade na assistência, com humanização, qualidade e segurança para os pacientes”



Dr. José Espiño Silveira
Médico e diretor geral da SOSVIDA

Facilidade no tratamento

“Queremos levar aos moradores da Cidade Baixa a facilidade de tratamento em oncologia.

Particularmente, há anos que eu pensava em trazer para o hospital esse setor e a parceria com a SOSVIDA veio realizar essa aspiração.”



Dr. Marinaldo de Vasconcelos Soares
Médico e sócio-diretor do Hospital Agenor Paiva

Agregar valor

“A Cidade Baixa não tem um serviço desse tipo e essa parceria é uma maneira de ajudar a população aqui da região. Sou nascido e criado na Cidade Baixa e acredito que esse novo serviço vai agregar muito ao atendimento que o hospital presta à comunidade”.



Dr. Alcy de Matos Paiva
Médico e sócio-diretor do Hospital Agenor Paiva

“Cura do câncer colorretal depende do momento em que a doença é descoberta”

O câncer colorretal, apesar de estar entre os mais frequentes, ainda é pouco conhecido da população. Na entrevista a seguir, o médico e coordenador do serviço de Oncologia da SOSVIDA,

Dr. Igor Blohem

esclarece sobre a doença, dando detalhes sobre formas de prevenção, tratamento e cura.

Quais os sintomas do câncer colorretal?

Como na maioria dos tumores, o início da doença é silencioso. Sinais gerais a vários tumores são perda de peso, falta de energia e dores mal explicadas. Um alerta seria uma mudança no ritmo intestinal, ou seja, uma pessoa que tem uma frequência conhecida e regular de idas ao banheiro, na modificação de seu padrão deve ficar atenta e procurar um médico. Fezes em forma de fita e sangramentos devem sempre ser avaliados.

Então esse tipo de câncer é mais comum entre pessoas idosas?

A ocorrência deste tumor ganha força a partir dos 50 anos. Apenas em algumas síndromes genéticas esta incidência é antecipada para pacientes mais jovens, como no caso, por exemplo, da mutação do APC (adenomatous polyposis coli). Nesta doença, o paciente apresenta centenas de pequenos “caroços” no intestino grosso, sendo estas lesões “benignas” conhecidas como pólipos. Passado algum tempo, estes pólipos progridem para o câncer de Cólon em indivíduos numa faixa etária mais precoce.

Existe alguma forma de prevenção?

Hábitos saudáveis de vida sempre são a melhor estratégia na prevenção do câncer. Por outro lado, existem protocolos consagrados para o diagnóstico precoce da doença, como a pesquisa

de sangue oculto nas fezes e o exame de *retossigmoidoscopia* a partir dos 50 anos. Algo que vem ganhando bastante força nos últimos tempos é a realização da colonoscopia a cada 10 anos a partir dos 50 anos de idade. Isso porque além do rastreamento de lesões iniciais, o próprio procedimento pode remover lesões suspeitas. Nos casos em que as alterações estão confinadas aos pólipos, algumas vezes o próprio procedimento já é curativo.

Qual a chance de cura desse tipo de câncer?

Como todos os tumores, o câncer do colorretal depende muito do momento em que a doença é descoberta. Ou seja, quanto mais precocemente é detectada, mais altas são as chances de cura. Mas, de uma forma geral, é um tumor curável. Cada vez mais tem sido descoberto precocemente e as terapias têm se mostrado eficazes na cura dos pacientes.



Entre os tipos de câncer, esse é um dos mais frequentes?

Está entre os cinco mais frequentes no mundo Ocidental segundo dados da Organização mundial da Saúde. No Brasil, pelo do Ministério da Saúde, em 2010 foi o terceiro tipo mais comum entre as mulheres e o quarto entre os homens. Para termos idéia, em 2010 foram mais de 25 mil novos casos descobertos em todo país.

Quais são os tipos mais comuns de câncer?

O câncer de próstata em homens e o de mama em mulheres ainda são os tumores mais comuns no Brasil. Tumores colorretais e de pulmão completam a lista dos

quatro mais frequentes em nosso país. Agora, a distribuição mundial depende de características da região estudada. O câncer de fígado, por exemplo, tem uma presença muito forte em parte da África e Ásia pela grande frequência de hepatite crônica viral destas regiões, um importante fator de risco para o tumor hepático.

Uma forma de prevenção seria adotar uma vida saudável. Como assim?

Em se tratando de prevenção do câncer em geral, uma rotina de bons hábitos é a principal estratégia a ser adotada. Não fumar, uma exposição moderada a bebidas alcoólicas, manter uma alimentação pobre em gorduras saturadas e rica em vegetais e frutas diversas, além do controle do peso, são a chave para uma vida plena e saudável, longe do câncer. Especificamente contra tumores colorretais, além das orientações anteriores, uma dieta adequada de fibras alimentares é um ponto fundamental.

Para quem trabalha no dia-a-dia com tumores, existe a sensação de aumento dos números de casos para os tumores colorretais?

Em se tratando de tumores colorretais, nos últimos anos o número de casos tem se mantido estável. Os dados internacionais mostram certo equilíbrio também. Os tumores em geral é que mostram discreto crescimento no mundo inteiro. Pelas estimativas da Organização Mundial da Saúde, em 2020 os tumores malignos serão a primeira causa de morte no mundo.

Quais as novidades da SOSVIDA na área de oncologia?

A grande novidade é a inauguração, no mês de abril, da unidade de Oncologia no Hospital Agenor Paiva. Nesta instituição, situada na Cidade Baixa, existe um forte trabalho na área de endoscopia digestiva alta e colonoscopia, métodos importantes para a prevenção e diagnóstico precoce dos tumores de trato digestivo como o câncer colorretal. A Oncologia da SOSVIDA está buscando, assim, ampliar a assistência de excelência, sua marca consagrada, a mais esta região da cidade de Salvador.